

Posicionamento Plastivida

Sacolas plásticas: a solução está no consumo responsável

Em função das recentes notícias sobre as sacolas plásticas no Brasil, a Plastivida Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos reforça seu posicionamento frente à questão.

- 1. As sacolas plásticas são o alvo de uma questão que vai além do produto - o **impacto ambiental causado pelo desperdício e descarte incorreto.***
- 2. Não há alternativas consistentes para substituir as sacolas plásticas. Econômicas, duráveis, resistentes, práticas, higiênicas e inertes, são reutilizáveis e 100% recicláveis. **Pesquisa do Ibope confirma que 100% das sacolas plásticas são reutilizadas como saco de lixo, 71% constituem as embalagens preferidas da população para transportar suas compras e 75% das donas de casa são a favor do seu fornecimento pelo varejo.***
- 3. Assim, o **Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas** foi desenvolvido pela Plastivida, Instituto Nacional do Plástico (INP) e Associação Brasileira da indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis (Abief), para **envolver indústria, varejo e população na questão da responsabilidade.** O Programa parte do princípio de que é direito do consumidor escolher a melhor embalagem para carregar suas compras.*
- 4. O resultado dessa iniciativa tem sido notório: **4 bilhões de sacolas plásticas deixaram de ser consumidas de 2007 a 2010.** Mesmo o Ministério do Meio Ambiente (MMA) acaba por reconhecer em seus números de redução do desperdício das sacolinhas que a maior parte dela foi obtida pelo nosso Programa: inovador, consistente e equilibrado.*
- 5. Presente em oito capitais (São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Goiânia, Brasília, Rio de Janeiro, Recife e Florianópolis), o Programa segue em 2011 com o objetivo de alcançar e até mesmo ultrapassar a marca dos 30% de redução no uso de sacolas plásticas, marca que já foi ultrapassada, por exemplo, pelo Pão de Açúcar, com a implantação do Programa em suas lojas no Brasil.*
- 6. As entidades também lançaram em 2010 a **Escola de Consumo Responsável**, um projeto itinerante que tem levado os conceitos de uso responsável e descarte adequado dessas embalagens para todo o País.*
- 7. **Perguntamos: deveríamos banir as sacolas ou promover ações em favor de seu uso responsável?** Imagine se baníssemos tudo o que é moderno e que ao mesmo tempo tenha algum impacto ambiental. **Voltaríamos aos primórdios**, com baixa qualidade e baixa expectativa de vida e com epidemias que, atualmente, só fazem parte dos livros de história e total falta de higiene no contato com os alimentos.*

8. *Na sociedade contemporânea, a melhor forma de usufruir dos benefícios (conforto, praticidade, economia, segurança e qualidade de vida) a que todos temos direito é utilizar este ou qualquer outro produto de forma responsável, o que significa aplicar o conceito ambiental, reconhecido internacionalmente, dos **3R's: Reduzir, Reutilizar e Reciclar**.*
9. *No caso das sacolas plásticas isso é possível quando são feitas com a qualidade exigida pela Norma Técnica ABNT NBR-14937. **Sacolas mais resistentes** inibem a prática de se colocar uma sacola dentro da outra para transportar produtos mais pesados ou utilizar somente a metade de sua capacidade. Por isso, é muito importante que o consumidor exija o Selo de Qualidade nas sacolas (o que significa, mais resistentes), que traz o peso que elas podem suportar (6,0 kg). Esse é um direito do consumidor.*
10. *Essas sacolas mais resistentes também podem ser reutilizadas mais vezes em diversas aplicações como para guardar roupas, transportar objetos, guarda-chuvas, embalar todo tipo de produto, entre muitas outras. Ao final de sua vida útil, a destinação adequada das sacolas para a reciclagem ou para embalar o lixo doméstico - fator primordial para saúde pública - garante que elas não serão encontradas no meio ambiente.*
11. *Quando se fala em preservação ambiental e consumo responsável, não se trata de uma ação isolada. Além da redução no desperdício e da reutilização, também abordamos a coleta seletiva e a **reciclagem**.*
12. *Incentivamos a **Reciclagem Mecânica** dos plásticos para que se transformem em outros produtos. O Brasil hoje tem uma taxa de reciclagem mecânica dos plásticos de 22%, que cresce cerca de 13% ao ano. Ainda assim, há ociosidade na indústria de reciclagem (30%) por falta de uma coleta seletiva mais eficiente no país.*
13. *Também incentivamos a **Reciclagem Energética**, contemplada na Política Nacional de Resíduos Sólidos. Trata-se de um processo 100% limpo que transforma os resíduos que não têm valor para a reciclagem mecânica em energia térmica ou elétrica, servindo como um complemento ao trabalho de catadores e Cooperativas. Os plásticos contidos no lixo, como as sacolinhas usadas para embalar os resíduos domésticos, são fundamentais, pois servem de combustível no processo, por seu valor energético: 1,0kg de plástico produz o equivalente a 1,0kg de óleo diesel.*

As usinas de Reciclagem Energética utilizam todo tipo de plástico como combustível e são largamente adotadas em países como EUA, Japão, China, Coreia do Sul, Malásia, Itália, França, Suíça, entre outros. Só no Japão existem 249 usinas. No Brasil nenhuma.

Mais de 35 países já resolveram o problema do lixo urbano com a Reciclagem Energética e o Brasil caminha para adotar esta solução.

14. *Por tudo isso, acreditamos que a solução mais equilibrada deve ser investir em informação e conscientização de todos e não o banimento do produto, o qual acarretará graves problemas para toda a população.*
15. *Além dos programas e atividades, atuamos no campo das **Redes Sociais** para intensificar o trabalho de promoção do consumo responsável e descarte adequado dos plásticos, visando a preservação ambiental. Desde outubro de 2009, a entidade tem interagido com os usuários dessas redes (Twitter, Facebook, Orkut, Blogs e Youtube) e trazido os internautas para um debate mais amplo sobre os benefícios dos plásticos na vida das pessoas e seu uso responsável. Hoje atuamos de forma clara, didática e informativa, fornecendo estudos técnicos e científicos, além de dados de mercado e pesquisas de opinião. Com isso, a Plastivida já **reúne mais de 15 mil seguidores** nas redes sociais.*
16. *O desafio ambiental é urgente e imenso. Porém, não será com a penalização do consumidor, mas sim pela educação e pela responsabilidade compartilhada da indústria, sociedade e do poder público, e adotando soluções verdadeiramente consistentes que iremos garantir o bem estar das pessoas e a preservação do meio ambiente. **Não é justo promover o retrocesso.***